
Segmento: PUCRS

30/03/2017 | A Tribuna | Esportes | 11

Santo-angelense é campeão da segunda etapa da Copa Prime

Aconteceu no domingo, 26, no Ginásio Esportivo da PUC-RS, em Porto Alegre, a II Etapa da Copa Prime de Jiu-Jitsu 2017. O campeonato estadual foi organizado pela Federação Gaúcha de Jiu-Jitsu e reuniu aproximadamente 900 atletas.

O atleta santo-angelense, Fábio Simon, foi campeão na categoria faixa marrom, pelo Super Pesado Master I. O lutador, que integra a equipe N1, já está focado nas próximas competições da temporada. A equipe N1 Team treina na Academia Vitality anexo a AABB, nas segundas, quartas e sextas às 20h30min.

O atleta contou com o apoio da Barbearia Dom João, SOS Clínica Veterinária, Loja Espaço Radical, Wordcell Telefonia e Escritório Organiza Contábil.

30/03/2017 | Diário da Manhã | Cidade | 11

Crimes digitais estarão em foco pela primeira vez em evento na UCPel

O número de crimes digitais no Brasil aumenta a cada ano. Um seminário na Universidade Católica de Pelotas (UCPel), no dia 05 de abril, apresenta o tema através das perspectivas do direito civil, criminal, trabalhista e digital.

Será a primeira vez que o assunto ganha um evento específico na Instituição para debater o cenário sobre crimes digitais. O encontro ocorrerá no Auditório Dom Antônio Zattera, a partir das 18h.

O responsável pelo seminário, professor Fábio Raniere da Silva Mendes, avalia que a sociedade contemporânea vem vivendo momentos complexos no que diz respeito ao uso indevido de imagens, fraudes de documentos e crimes de diversas naturezas realizados através das tecnologias de informação.

Segundo a Norton Cyber Security, empresa que atua na área de segurança cibernética, mais de 42,4 milhões de brasileiros foram vítimas de crimes digitais somente no ano de 2016. "Diante desta realidade, o seminário torna-se uma ferramenta importante por compartilhar conhecimentos.

sobre os cuidados e os direitos dos cidadãos nas questões que envolvem o mundo cibernético", avalia o professor.

O evento proposto pelo curso de Tecnologia em Segurança Pública da UCPel contará com três palestras e uma mesa de debates antes do término do evento. O primeiro tema a ser abordado, às 19h15min, será "Sociedade do Conhecimento de Crimes Digitais". O responsável pela fala será o egresso do curso de Direito da UCPel, administrador e mestre em Ciência da Computação pela UFRGS, Renato Guimarães.

Na sequência, a professora da UCPel, mestre em Ciências Criminais pela PUC, Marina Ghiggi, abordará o tema "Julgamentos sobre Crimes Cometidos por Meios Virtuais", às 19h55min. Às 20h35min se iniciará a apresentação do tema "Crimes Digitais no Cotidiano da Polícia Civil". A delegada Lisiane Mattarredona, titular da Delegacia de Polícia de Pelotas, será a responsável por apresentar o assunto.

A atividade é voltada para profissionais da segurança pública e privada, docentes e discentes da UCPel, pré-inscritos no curso

Tecnologia em Segurança Pública e público em geral. As inscrições podem ser feitas até o dia do evento através do site <http://www.ucpel.edu.br>. A taxa de inscrição, no valor de R\$20, deve ser paga na Livraria Vanguarda Técnicos, localizada no Campus 1 da UCPel. Será disponibilizado certificado de participação. O curso de Direito apoia a realização do evento.

30/03/2017 | Folha Patrulhense | Geral | 10

Café da Manhã da ACISAP e CDL deste mês marca início das comemorações dos 50 anos da ACISAP

No último dia 23 de março, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços — ACISAE, e, da Câmara de Dirigentes Lojistas — CAL, por meio de sua Presidente, Carmen Monteiro, realizou mais uma edição do Café da Manhã com a Diretoria, Conselhos, Associados e convidados.

O Presidente eleito para o biênio 2017-2019, Paulo Roberto Machado, iniciou o evento convidando a todos para o primeiro Jantar Baile da ACISAE, em comemoração aos seus 50 anos de reorganização com a Posse da nova Diretoria, homenagem aos ex-presidentes e apresentação da banda Entre Nós, que irá ocorrer no dia 08 de abril de 2017, às 20 horas no Clube Recreativo Patrulhense.

A pauta do Café da manhã sobre Imposto de Renda e com o apoio do Procor Escritório Contábil, foi trazida a palestra "Alterações do Imposto de Renda", ministrada por Maria Ilene 'miau Winter. Maria Ilene é Contadora, pela Fundação Getúlio Vargas, Pós-graduada em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica — PUCRS, Especialista em Tributos Federais, Consultora nesta área, redatora e Instrutora de cursos e palestras da Lefisc - Legislação Fiscal e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

Em sua fala, a palestrante trouxe um breve histórico do Imposto de Renda, sendo este, um tributo em que cada contribuinte, pessoa física ou pessoa jurídica, é obrigado a pagar uma porcentagem de sua renda para o governo. No Brasil, o imposto sobre rendimentos foi instituído em 1922, com a proposta de financiar a saúde, educação e o desenvolvimento urbano.

A palestrante também abordou os erros mais frequentes, ocorridos nas declarações anuais, como: a omissão de rendimentos do titular, omissões de rendimentos de dependentes, informação de valor do imposto de renda referido na fonte, maior do que o que consta na declaração do empregador, dependentes que não preenchem as condições, em especial por contarem de outra declaração ou terem apresentado declaração em seu nome, despesas médicas não realizadas, de titular e de dependentes e ainda, de não dependentes, relativas a consultas, Planos de Saúde e Clínicas e, ainda, contribuições de empregadas domésticas não realizadas.

Já em clima de despedida, pois este foi o seu último Café da Manhã como Presidente da ACISAR, Carmen Monteiro agradeceu profundamente o apoio de seus associados, parceiros, entidades, órgãos públicos e a todos, pelo carinho e apoio a ela depositados, nos dois anos de sua gestão. Aproveitou para fazer o descerramento da placa em homenagem ao ex-presidente da ACISAP na gestão 1969 a 1971, senhor Lauro Silveira Ramos, que agora, compõe a galeria de ex-presidentes e, encerrou o encontro, com o descerramento do selo alusivo aos 50 anos, dando início às comemorações do cinquentenário da ACISAP.

30/03/2017 | Jornal do Comércio | Mercado Digital | 10

O convite público e o sim

Deu certo a meta do prefeito Nelson Marchezan Júnior de ter o presidente da Anprotec e um dos fundadores do Tecnopuc, Jorge Audy, atuando bem próximo das iniciativas públicas voltadas para a inovação em Porto Alegre. Durante a inauguração do poa.hub, ele o convidou (dessa vez, publicamente) para presidir o Conselho Superior de Inovação, que ainda será instalado. Audy disse sim. Nas próximas semanas, ele começará a estruturar o seu time, que atuará de forma consultiva para ajudar a cidade.

30/03/2017 | Zero Hora | Paulo Germano | 25

Boicote ao memorial de Prestes

Após 28 anos de indefinições, o Memorial Luiz Carlos Prestes está - com o perdão do trocadilho - prestes a ser inaugurado na Avenida Beira-Rio, onde o prédio projetado por Oscar Niemeyer já está pronto. A previsão é de que seja aberto ao público em outubro, mas, como é praxe em Porto Alegre, alguém quer sabotar tudo. O vereador Wambert Di Lorenzo (Pros) apresentou um projeto que, se for aprovado, acaba com o memorial. Wambert propõe que o prédio abrigue o Museu da História e da Cultura do Povo Negro. Não foi o vereador quem teve a ideia desse museu - ele foi criado por uma lei aprovada em 2010, mas segue sem uma sede.

- Prestes foi um traidor da pátria, é um absurdo ser retratado como herói - afirma Wambert, como se pudesse decidir quem deve ou não ser herói Católico ligados à Opus Dei e professor de Direito na PUC, o vereador é daqueles que contribuem para o estafante ambiente de polarização política. Desde o início do mandato, não apresentou nenhum outro projeto, mas requisitou a abertura de duas frentes parlamentares a de Defesa Pela Vida, que luta contra o aborto - assunto de competência exclusiva do Congresso - e a de Revisão Legislativa, que se dedica a revogar leis consideradas "ineficazes".

Agora, quer impor o que deve ser feito no prédio que Nietneyer projetou com o único propósito de homenagear seu amigo. - Meu bisavô só falava nesse memorial quando morreu - lembra Paulo Nietneyer, bisneto do lendário arquiteto. A questão é que Prestes, figura de fato controversa, em um líder comunista - e, nas palavras de Wambert, "um homicida". Dependendo do ponto de vista, Júlio de Castilho, Bento Gonçalves, Getúlio Vargas e Médici também podem ser tachados de homicidas, mas Wambert jamais propôs destruir monumentos ou trocar nomes de rua que os homenageiam. E assim a cidade corre o risco de perder um novo espaço cultural o Memorial Prestes receberá exposições que não se restringem apenas à memória do comunista. Tudo porque alguém sempre quer decidir quem pode ou não ser herói.

30/03/2017 | Zero Hora | Contracapa | 52

Paulo Germano

A Capital corre o risco de perder um novo espaço cultural. Tudo porque alguém sempre quer decidir quem pode ser herói.

PÁGINA 25

Segmento: Outras Universidades

30/03/2017 | Correio de Gravataí | Bom Dia | 2

Direito Processual Civil na Ulbra

O curso de Direito da Ulbra Gravataí está com inscrições abertas para a pós-graduação presencial em Direito Processual Civil. A especialização lato sensu é indicada para advogados, oficiais de justiça, servidores públicos, promotores, defensores públicos e bacharéis de Direito que desejam aprender mais sobre meios de impugnação de decisões judiciais, tutelas de urgência, cumprimento e processos de execução de sentenças. As inscrições podem ser feitas através do site www.ulbra.br/pos até o dia 23 de abril de 2017. O curso tem duração de 18 meses e aulas as sextas-feiras, das 19h às 22h, e aos sábados das 9h às 12h.

Diferencial da pós-graduação

De acordo com o coordenador do Direito, professor Gonzaga Adolfo, a especialização tem como diferencial ser realizada por uma universidade com 45 anos de existência e por um curso que tem 25 anos de funcionamento em Gravataí. "Além da proposta, centrada em discussões em torno do novo Código de Processo Civil, não podemos deixar de destacar o corpo docente, formado por professores de atuação concreta na área do Direito Processual Civil", ressalta. Entre os professores que ministrarão as aulas estão: Fábio Luiz Gomes, José Tadeu Neves Xavier, Darci Guimarães Ribeiro. Outras informações sobre a pós-graduação em Direito Processual Civil podem ser obtidas na Coordenação de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação, localizada no prédio 3, ou pelo telefone 3431-7677.

Direito Processual Civil na Ulbra

O curso de Direito da Ulbra Gravataí está com inscrições abertas para a pós-graduação presencial em Direito Processual Civil. A especialização lato sensu é indicada para advogados, oficiais de justiça, servidores públicos, promotores, defensores públicos e bacharéis de Direito que desejam aprender mais sobre meios de impugnação de decisões judiciais, tutelas de urgência, cumprimento e processos de execução de sentenças. As inscrições podem ser feitas através do site www.ulbra.br/pos até o dia 23 de abril de 2017. O curso tem duração de 18 meses e aulas as sextas-feiras, das 19h às 22h, e aos sábados das 9h às 12h.

Diferencial da pós-graduação

De acordo com o coordenador do Direito, professor Gonzaga Adolfo, a especialização tem como diferencial ser realizada por uma universidade com 45 anos de existência e por um curso que tem 25 anos de funcionamento em Gravataí. "Além da proposta, centrada em discussões em torno do novo Código de Processo Civil, não podemos deixar de destacar o corpo docente, formado por professores de atuação concreta na área do Direito Processual Civil", ressalta. Entre os professores que ministrarão as aulas estão: Fábio Luiz Gomes, José Tadeu Neves Xavier, Darci Guimarães Ribeiro. Outras informações sobre a pós-graduação em Direito Processual Civil podem ser obtidas na Coordenação de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação, localizada no prédio 3, ou pelo telefone 3431-7677.

Com a palavra: Pepe Reyes

Nascido em Bogotá, capital da Colômbia, e criado em Madri, na Espanha, o arquiteto chegou ao Brasil nos anos 70 e, aqui, criou raízes. Casado com Jussara Rorato, ele sempre separa um tempo para descansar na chácara em Vale Vêneto. Gosta de lera, mas é nas viagens que o arquiteto busca inspiração para os projetos. Confira mais sobre a trajetória de um dos profissionais mais requisitados do ramo na região.

Diário de Santa Maria – Como foi sua vinda para o Brasil? Pepe Reyes – Nasci em Bogotá e fui criado em Madrid. Vim para o Brasil a convite de um amigo que estudava aqui. O Brasil estava em uma fase muito boa. Havia um movimento grande na nossa área, era a época da construção de Brasília. Fiz vestibular para Arquitetura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 1963, formado e adaptado no país, resolvi ficar e morei em São Paulo durante um ano. Voltei para Madri para fazer a pós-graduação e, dois anos depois, retornei ao Brasil.

Diário – Por que escolheu Santa Maria para viver? Pepe – Naquele tempo, havia poucos arquitetos em Santa Maria. Cheguei aqui para ficar uma semana e me convidaram para fazer um projeto. Fiquei mais um mês e vieram outros trabalhos. Logo, comecei a trabalhar para todo o Rio Grande do Sul e para algumas cidades de Santa Catarina. Sempre que me programava para voltar para a Espanha, surgiam novas oportunidades no Brasil. Logo me acostumei na cidade, onde fui bem recebido e constituí família. Meus filhos, Martin, Thays e Carolina, são santa-marienses. Diário – Que obras o senhor fez na cidade? Pepe – Vou citar apenas algumas: Hotel Itaimbé, Edifício Argemiro Souto, Altar Monumento da Basílica da Medianeira, Policlínica Wilson Aita e diversas residências, das quais perdi a conta. Hoje, trabalhamos na ampliação da policlínica e do Royal Plaza Shopping e no primeiro edifício revestido de alumínio do Estado. No início da carreira, dei aula de Arquitetura na Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Diário – Onde o senhor busca inspiração? Pepe – Desde menino, sou apaixonado por viajar. Vim para o Brasil na década de 70, e criei raízes nesta terra. Hoje, sinto-me mais em casa no Brasil do que em Madri. Devido à profissão que escolhi, anualmente, vou à Europa. Interessado em ampliar a visão na arquitetura, visito obras modernas de diversos países, não para copiá-las, mas para ter uma perspectiva cada vez maior e melhor. Tem coisas lindas na internet, mas nada substitui a experiência de uma viagem. Quero destacar as obras de Dubai e de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. São as mais bonitas que já vi. Uma viagem sempre nos enriquece.

Diário – Como o senhor vê a formação em Arquitetura oferecida em Santa Maria? Pepe – Quando cheguei ao Estado, havia curso de Arquitetura apenas na UFRGS. Hoje, só aqui em Santa Maria temos três: na UFSM, na Ulbra e no Centro Universitário Franciscano (Unifra). Meu desejo é que a nossa profissão seja bem representada pelos novos profissionais e que o trabalho de nossos arquitetos se destaque. Gosto muito de trabalhar com os estagiários ou recém-formados. Eles nos trazem ideias maravilhosas e a troca de experiências nos renovam. Um arquiteto deve ter uma cultura ampla, gostar de ler e de viajar. É importante que tenha ampla visão de mundo, abra os horizontes. Com três faculdades de Arquitetura, Santa Maria tem tudo para ser um exemplo de planejamento. Estamos no centro do Estado e precisamos tirar mais proveito disso, planejar parques, avenidas e estradas. Como arquiteto, estarei sempre à disposição da cidade que me acolheu tão bem.

30/03/2017 | Diário Popular | Economia | 18

Com o foco na carreira

O Map Coaching e a InCompany Soluções Empresariais começam a colocar em prática um novo projeto, cujo foco são os estudantes universitários em término dos seus cursos. "É o Mercado, aí vou eu", explica a diretora do Map, a coach Ivana Siqueira.

O objetivo é preparar os novos profissionais para o mercado de trabalho. "Muitos ainda não sabem o que fazer", diz Ivana, explicando que são cinco encontros, um por semana, com duas horas de duração cada.

Como recrutadora através da inCompany, a diretora Luthiele Wilhelmsen conta que vê muito despreparo destes novos profissionais. Este novo projeto tem o objetivo de desenvolver competências que eles não têm e habilidades que são exigidas pelo mercado, explica Luthiele.

"É um projeto inovador", diz Ivana, que trabalhou com três alunos do curso de Administração da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) em projeto-piloto. Deles, um já escolheu que fará MBA em Negócios e Empreendimentos Internacionais na Universidade Vale dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo.

Outra aluna já definiu que se tornará empresária, já que esta é a área que ela tem maior identificação, relata Ivana. Para os três, a participação no projeto-piloto foi fundamental para a definição do futuro profissional, segundo relatos feitos a ela.

As inscrições para os interessados estão abertas junto à inCompany, pelos telefones 98110-9948 e 98110-0077. O custo é de R\$ 350,00 à vista ou de 12 vezes de R\$ 35,00. Como bônus, o participante receberá a análise de perfil comportamental e o auxílio para ingresso no mercado de trabalho através da inCompany. "É uma vaga assistida", explica Luthiele, que inicia com Ivana visitas a alunos de sétimo e oitavo semestres das principais faculdades.

30/03/2017 | Jornal do Comércio | Cursos & Concursos | 24

Oficinas

O Colégio Ulbra São Lucas, de Sapucaia do Sul, oferece oficinas gratuitas, práticas e dinâmicas com duração de 3 horas e certificação para adolescentes, jovens e adultos da rede pública de ensino na região. Na oficina técnica de Introdução à Robótica, os participantes montam e programam um robô para cumprir um determinado desafio. Trabalham, dessa forma, o raciocínio lógico, a programação e a robótica. As escolas interessadas devem entrar em contato pelo fone (51) 3451-7557.

30/03/2017 | Jornal do Comércio | Diversas | 24

Consumidor

O Balcão do Consumidor, um dos Serviços do Núcleo de Prática Jurídica da Ulbra, retorna os atendimentos gratuitos na sala 311 do

prédio 22 do campus universitário, na avenida Farroupilha, 8.001, em Canoas. No local, moradores do município e regiões próximas podem esclarecer dúvidas sobre as principais infrações previstas pelo Código de Defesa do Consumidor. Fone: (51) 3462-5662.

30/03/2017 | Jornal VS | Em Dia | 26

Conselheiros do aeroporto 20 de Setembro se reúnem

Portão - Reuniram-se em Gabinete da Prefeitura de Portão, ontem, os conselheiros do Comitê Técnico Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro. O objetivo era se inteirar sobre as últimas movimentações do Comitê sobre o Aeroporto 20 de Setembro, leilão do Aeroporto Salgado Filho e informar aos prefeitos contatos com a Fraport, nova concessionária do Aeroporto Salgado Filho a partir de julho de 2017, do governo do Estado e governo federal. Também foi abordado apoio dos prefeitos das três cidades na continuação dos entendimentos sobre o 20 de Setembro, bem como outras providências legais, políticas e técnicas, uma vez que os estudos do governo federal na licitação do Aeroporto Salgado Filho concluíram pela necessidade de um novo aeroporto para a região metropolitana, daí ter fixado 25 anos de concessão, ao invés dos 30 anos como para demais aeroportos.

Prefeitos foram unânimes ao reiterar apoio ao projeto e confiança de seus avanços, considerando-se que Planos Diretores destas cidades deverão contemplar a implantação do mesmo na região. Discutiu-se também pela construção do novo trecho da BR-448 entre Sapucaia do Sul e Portão, num total de 18,2 quilômetros, em projeto elaborado pelo Dnit, sendo a mesma da área reservada ao Aeroporto 20 de Setembro. Estiveram presentes: diretor de Relações com a Comunidade do Grupo Sinos, Miguel Schmitz; professor da Unisinos João Hermes Nogueira; aeronauta e professor Marco Muller; prefeito de Portão, Renato das Chagas; de Nova Santa Rita, Margarete Ferretti; e de Capela de Santana, José Alfredo Machado. Também Sandro Castro, da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura; Aneli Barcelos, do Planejamento; Alexandre Sato e Elaine Reichert, das Finanças; e o secretário de Indústria e Comércio de Nova Santa Rita, Rodrigo Battistella.

30/03/2017 | Jornal VS | Variedades | 30

Corpus se apresenta em palco da Disney

Cia de Dança, que tem sede na Sociedade Ginástica, vai mostrar o espetáculo Tim Maia, em junho

São Leopoldo - A Corpus Cia de Dança se prepara para ser o Rio Grande do Sul no palco do Parque da Disney, em Orlando, nos Estados Unidos. Um dos selecionados pelo programa Disney Performing Arts, o grupo, com sede na Sociedade Ginástica, embarca no dia 9 de junho para mostrar na terra da magia o espetáculo Tini Maia, uma adaptação do que foi apresentado em 2015, no Anfiteatro Padre Werner, na Unisinos, com direção de Margit Kolling e coreografias de Natalia Pegaz.

Além da apresentação no Waterside Stage do Disney Springs, o grupo participará dos workshops Disney Dancing e Dance Technique Works h op Jazz, com professores e coreógrafos da Disney, além de conhecer os bastidores dos shows. De acordo com Margit, ao todo 21 integrantes com bailarinos de 9 a 30 anos embarcam para a primeira apresentação internacional do grupo que neste ano completa 28 anos de fundação. "E com certeza uma experiência única, quem diria que um dia nós estaríamos participando de um evento como esse", comemora.

EXPERIÊNCIA

Acostumados a participarem de festivais no Estado e também fora dele, Margit destaca que essa experiência será de extrema importância para a escola. "Serão novas possibilidades, novos horizontes que começam a se abrir. Dançamos em diversos palcos, mas agora é uma nova conquista e ao mesmo tempo um grande desafio", declara. Em relação a escolha do espetáculo, a diretora diz que queria mostrar algo bem brasileiro sem estereótipo. "A ideia é levar a dança mas também a música brasileira para o palco da Disney."

NOVOS PROJETOS

A diretora do Corpus Cia de Dança, Margit Kolling diz que, além da apresentação na Disney, o grupo já começa a pensar o espetáculo de final de ano e ainda de outras atividades. O grande destaque fica por conta do Sul em Dança que mais uma vez deverá ocorrer longe de São Leopoldo. A partir de abril iniciam as Oficinas Sequenciais, na sede da escola na Sociedade Ginástica. Segundo a diretora são 40 horas-aulas gratuitas para aperfeiçoamento de professores e bailarinos.

30/03/2017 | Zero Hora | Artigos | 22

O Estado corrupto e nós

MIGUEL ÂNGELO FLACH Professor e mestre em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
miguelllach@yahoo.com.br

No Brasil atual, sentimentos de indignação represados num limbo de desesperança se converteram em silêncio ensurdecedor diante dos “sacrifícios necessários para a retomada do crescimento econômico” ou até em algo como um rancor porque as panelas silenciaram; também em intolerância à diferença, inclusive de opinião; em ódio expressado como “defesa” das “pessoas de bem vítimas da inversão dos valores na sociedade”. E, no Estado corrompido, o descompasso entre o tempo da política (exercida por delinquentes) e o tempo da justiça (da qual a maioria já se sente órfã) tem potencializado, de modo crescente, a violência civil nas ruas, nos presídios, nas escolas, em todos os lugares.

Em tal cenário tem se fortalecido um mal-estar e uma divisão social descrentes no país. Com a Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, é mister consolidar um consenso: a delinquência política não é comportamento “de praxe” só de réus representantes de um ou outro poder do Estado. A carne está fraca, mas, antes, porque a moral está assentada em valores anêmicos. E não há sintoma mais claro do que a rotina de esta ou outra operação exibir a força da epidemia da corruptibilidade que nos enfraquece como nação.

Em rodas de conversa ou nas redes sociais, falamos ou já escutamos que “os políticos não prestam”. Mas, especialmente este contexto de politicalha instalada pode nos ensinar que os políticos, ou os fiscais agropecuários, ou os gestores sem escrúpulos não são simplesmente “eles” (os outros), e sim que estão entre nós. Não se trata aqui de diluir culpabilidades no contexto da cultura vigente, mas de desnaturalizar tal cultura frágil às corrupções e pensá-la em perspectiva de mudança. Sentimo-nos indignados, mas do que somos dignos se os que elegemos ou selecionamos estão aí e são partes de um “nós”?

Urge a cada um suspender a fala em terceira pessoa (“eles”) se ela aponta para os outros e “faz esquecer” do agir reprovável “mas (...) que é pequeno”, “é rapidinho”, que “será só um pouquinho” e “ninguém irá ver”. “O inferno são os outros” porque também são livres, mas esse excerto de Jean-Paul Sartre (1905-1980) não se refere só à impossibilidade de controlar o que o outro pensa, o que diz e o limite que impõe à nossa liberdade; também remete à nossa condição (não tão óbvia) de precisar do outro e de seu olhar para o conhecer-se e o poder agir eticamente. Sejamos “eu”, “tu”, “ele” a medida do que esperamos para “nós”, para “eles”. Nunca haverá um novo país se sempre reproduzirmos a mesma cultura.

30/03/2017 | Zero Hora | Sua vida | 25

Programação aborda alimentação saudável e empreendedorismo

SEGUNDA EDIÇÃO do evento, que inclui atrações culturais e educacionais, começa hoje na Capital

Mais de 200 atividades gratuitas marcarão a Virada Sustentável, a partir de hoje, em Porto Alegre. Atrações educacionais, artísticas e culturais integram a programação do evento de mobilização e educação para a sustentabilidade em diferentes locais, incluindo quatro EcoPontos: Casa de Cultura Mario Quintana, parque da Redenção, Associação Cultural Vila Flores e Sesc Campestre. Todas as atividades são abertas ao público – apenas dois seminários precisam de inscrição prévia.

Segundo a organização, a virada, realizada pela segunda vez na Capital, será voltada a três dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas: alimentação saudável, educação para sustentabilidade e empreendedorismo sustentável. Seminários, mostras de filmes, esportes, oficinas, espetáculos teatrais, shows, artes visuais e feiras de inovação tratarão de temas como qualidade de vida, biodiversidade, resíduos, água, cidadania, mobilidade urbana e mudanças climáticas, além de propor discussões sobre a importância da economia em negócios sustentáveis e da cultura para a vida urbana.

– A virada tem dois lados: um que alerta para questões sérias dentro da sustentabilidade, como a crise climática, hídrica e da mobilidade urbana, e outro, que procura mostrar que existe esperança, coisas que estão acontecendo para mudar – diz Vítor Ortiz, um dos coordenadores desta edição.

Entre as principais atrações, estão quatro seminários e uma feira sustentável, que encerrará o evento no domingo, no Vila Flores. O primeiro seminário será hoje, na Universidade do Vale do Sinos (Unisinos), e trará experiências de empresas voltadas à sustentabilidade e de grandes corporações que adotaram práticas sustentáveis em seus modelos de negócios. Amanhã, outro encontro – voltado à discussão de mudanças climáticas – levará Amyr e Marina Klink à Casa de Cultura Mario Quintana.

ORQUESTRA DA ULBRA NO SHOW DE ABERTURA

A alimentação saudável será abordada em atividades das mais diversas: desde um café da manhã com produtos locais, na Lomba do Pinheiro, até uma feira orgânica no Parque da Redenção, no sábado. No mesmo dia, o local ainda receberá a visita da chef uruguaia Laura Rosano, especialista em cozinha regional e mediterrânea. Ao lado de representantes do curso de Nutrição da Unisinos, ela fará uma aula pública sobre aproveitamento de alimentos no parque.

Na agenda, três eventos musicais se destacam. Hoje, às 18h30min, a Orquestra da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) fará o concerto de abertura do evento As Grandes Canções dos Festivais Nativistas, com os músicos Neto Fagundes, Shana Müller, Chico Saratt, Maurício Marques e Sérgio Rojas. Amanhã, o Largo Glênio Peres será palco do show Os Tambores da Rua, com Turucutá e Bloco da Laje. O encerramento terá a Orquestra Unisinos Anchieta e o projeto Juntos – dos músicos Antonio Villeroy, Bebeto Alves, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro –, na Redenção.

Segmento: Interesse

30/03/2017 | Correio do Povo | Ensino | 11

Câmara rejeita PEC da cobrança de pós público

O Plenário da Câmara dos Deputados rejeitou ontem, por insuficiência de votos, em 2º turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) 395/14, que permite às universidades públicas cobrar pela pós-graduação lato sensu. Foram 304 votos, quando o necessário seriam 308. E outros 139 deputados votaram contra a proposta. A matéria irá para arquivo. Em nota, o Ministério da Educação lembrou que a gratuidade dos cursos regulares de graduação, mestrado e doutorado é garantida pelo artigo 206 da Constituição Federal.

30/03/2017 | Jornal do Comércio | Geraçãoe.com | 4

Quando o empreendedorismo desperta bem cedo

Do colégio aos primeiros anos da faculdade, como é a entrada dos jovens no mundo dos negócios

A Emikatê – Fábrica de Experiências é uma agência de marketing universitário. Criada pelos jovens Heitor Rodrigues, 24 anos, Pedro Ghiorzzi, 22, e Rodrigo Medina, 20, todos alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), a agência ganhou forma em agosto de 2016. Mas o espírito empreendedor nasceu ainda nos tempos de colégio - quando Heitor participou do projeto Miniempresa, da Junior Achievement. Heitor foi achiever do programa em 2009, durante o Ensino Médio, na Escola Estadual Florinda Tubino Sampaio, em Porto Alegre.

“Foi uma experiência incrível, em que pude exercer a liderança e a criatividade durante as 15 jornadas do programa. Fui diretor de Recursos Humanos. Foi cansativo, exaustivo, mas hoje vejo o quanto valeu a pena”, lembra. Após sua participação, se associou ao Nexa (grupo de ex-participantes de programas da Junior). Posteriormente, ainda atuou como adviser, sendo voluntário em cinco miniempresas. 2012 reservou a Heitor sua primeira experiência oficial como empresário, aos 19 anos. Montou, junto de amigos, uma produtora de festas temáticas, já voltada ao público estudantil.

“Por desconhecimento de mercado, falta de recursos financeiros e planejamento, o negócio não deu certo. Mas, ainda assim, fizemos

ações muito legais”, assegura ele. Entre os eventos, produziram a festa de formatura do Miniempresas daquele ano. O know-how estabelecido rendeu uma oportunidade, por dois anos e meio, na Oca de Savóia. “Quando assumi o marketing da Oca de Savóia, desenvolvi ações junto ao programa Miniempresa”, exemplifica.

Com a Emikatê, o objetivo é conectar alunos com as marcas através de experiências acadêmicas, de entretenimento, esportivas e culturais, impactando positivamente a vida universitária. Mesmo em pouco tempo, os números mostram que o trabalho está sendo reconhecido. Foram realizados 15 eventos de entretenimento, dois acadêmicos e três esportivos. Atingindo, assim, cerca de 16 mil pessoas. “Queremos estar presentes do início ao fim da graduação”, assegura Rodrigo. Na avaliação do trio, é mais comum que no Sul os alunos utilizem pouco os espaços dados pela faculdade. E é isso que permeou o processo de criação da agência.

“O pessoal vai para as aulas, responde à chamada, faz provas, trabalhos e volta para casa. Quando menos percebe, está formado”, aponta Heitor. A atuação nas organizações de alunos contaram muito a favor deles para que obtivessem êxito. Algumas festas levaram, em média, 2 mil pessoas por evento. A Cervejada Liberada é uma das mais conhecidas. “Colocamos preços de ingresso paritário para homem e mulher, fechamos parcerias com aplicativos de táxi para ações de conscientização na relação bebida e trânsito, e fizemos campanhas de combate ao assédio com mulheres”, ressalta Heitor. Além disso, lançaram o Copo Eco, presente em diversos eventos no Rio Grande do Sul a partir dali. Com novos projetos, a tendência é aumentar ainda mais a equipe. Além dos três sócios, um time de oito acadêmicos, de diferentes universidades, atua no escritório da Emikatê.

“A experiência que eles têm aqui, pela autonomia, dificilmente teriam em outra empresa”, compara Heitor. Só a equipe de relacionamento e vendas chega a cerca de 200 pessoas. A cada novo evento, pessoas fora do cenário acadêmico também recebem oportunidades, seja em segurança, limpeza, entre outros. Hoje, a Emikatê é responsável pelo relacionamento universitário do Grupo Austral, empresa de live marketing. Há também uma parceria consolidada com a VOE Ideias, empresa de marketing e eventos do Sul, na produção do maior evento de jogos de praia, o Universipraia. Em 2017, a Emikatê tem como meta atingir cerca de 48% dos estudantes universitários do Rio Grande do Sul, quarto maior em número de universitários do País (aproximadamente 376 mil). “Queremos impulsionar uma vida universitária mais ativa, mais divertida e dinâmica. Uma vida acadêmica melhor”, expressa Heitor, que tem, junto a seus colegas, algo em sintonia com o mercado em que atua: a juventude.

Dos projetos escolares à rede de cursos de inglês

Felipe Diesel, 33, despertou para o empreendedorismo enquanto jovem. Aos 14 anos, ainda estudante do Ensino Médio, na cidade de Santa Rosa, também participou do Miniempresa. Agora, ele é diretor e sócio-fundador da escola de inglês Hey Peppers, criada em 2013. Na experiência escolar, foi diretor de produção de uma fábrica de pizzas e, na sequência, presidente de uma empresa que utilizava material reciclável para produzir utensílios domésticos. “Foi o start da minha vida empreendedora. Mesmo que eu tenha optado por um segmento bem diferente, certamente essas experiências colaboraram muito para aprender sobre captação de recursos, criatividade e planejamento”, aponta. Na Hey Peppers, Felipe salienta a busca por diferentes métodos de ensino. A crise não tem afetado a empresa, tendo em vista que o número de alunos cresce 70% ao ano desde a sua criação. São mais de 2,5 mil alunos em suas 14 sedes espalhadas pelo Rio Grande do Sul. O faturamento anual fica na casa dos R\$ 6 milhões. Antes da marca própria, Felipe fez parte de uma franquia de ensino de línguas. Empreendedor desde jovem, viu no fechamento da rede uma nova oportunidade.

“Decidimos criar uma escola em cima de alguns valores, como colaboração, humanidade. Com um aprendizado mais democrático”, assegura. Em 2012, realizou visitas internacionais para conhecer instituições de idiomas pelo mundo. “Queríamos criar algo mais dinâmico.” O dinamismo citado por Felipe está explicitado nos métodos implantados pela Hey Peppers. “Cada sala tem cor, cheiro e música ambiente diferentes. De 10 em 10 minutos, ao invés de deixar os alunos presos ao material didático, realizamos atividades para movimentá-los. Quanto mais experiências sensoriais temos, mais somos estimulados a novos conhecimentos”, diz.

Neste ano, conteúdos como programação, empreendedorismo, robótica, criatividade e educação financeira passaram a fazer parte da grade de conteúdo. Tudo em inglês, of course. Para o diretor da Hey Peppers, essa é uma forma de preparar seus alunos para a vida. “As escolas convencionais te preparam para empregos que estão acabando ou irão acabar”, aponta. “Se olharmos para o jovem, o mercado exige dele essas habilidades.” Ou seja, na Hey Peppers eles aprendem habilidades que fazem toda a diferença no dia a dia enquanto se tornam fluentes. O próximo objetivo é chegar à Capital em breve.

Iniciativas para que jovens empreendam têm ganho, a cada ano, mais espaço e credibilidade. Algumas buscam auxiliar os estudantes que já estão dentro das faculdades. Um exemplo é a Federação de Empresas Juniores do Rio Grande do Sul (Fejers). Henrique Roman, 21 anos, estudante do curso de Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), é presidente do conselho da iniciativa. Ele explica que a Fejers é o braço estadual da Brasil Júnior (Confederação Brasileira de Empresas Juniores). Junto dos núcleos municipais, elas fazem parte do Movimento Empresa Júnior (MEJ), que tem como propósito a busca por um Brasil mais empreendedor, através da formação de pessoas comprometidas e com vontade de transformar o País por meio da realização e de projetos mais eficazes. “O MEJ nada mais é do que o empreendedorismo na sua essência”, avalia Henrique.

O alvo desse movimento, que surgiu em 1967 na França e chegou ao Brasil em 1988, são as Empresas Juniores (EJS). Para que fique claro, as EJS prestam consultoria e assessoria dentro de suas áreas e são formadas apenas por alunos universitários. Elas não têm fins lucrativos, uma vez que os ganhos são direcionados a investimentos na infraestrutura e qualificação de seus membros. “Moral da história é que a gente não recebe para trabalhar, mas é a lógica da abundância, porque a gente não paga para aprender”, justifica Henrique.

Ele ainda destaca que o aprendizado é o motivo pelo qual o movimento surgiu. O aluno pode, através das Empresas Juniores, colocar em prática muitos dos ensinamentos teóricos recebidos na academia. Geralmente, explica Liara Bender, 21 anos, estudante do curso de Engenharia de Produção da Ufrgs e Presidente do Conselho do Núcleo de EJS de Porto Alegre, os jovens acadêmicos entram na Empresa Júnior como trainee ou consultor de projetos. “Conforme teu desempenho dentro da empresa, tu consegues atingir outros cargos, como gerente de projetos, e, no final, podes assumir uma diretoria”, aponta Liara.

“Então, (dentro de uma EJ) tu já tens toda essa noção de negociar com pessoas que têm anos de mercado, tentando vender um produto, um projeto”, ilustra. Atualmente, apenas em Porto Alegre, são 36 Empresas Juniores. A maioria (27) está vinculada à Ufrgs, mas ESPM, Fundação Saúde e UniRitter também contam com propostas do tipo. Em todo o Estado, a Fejers calcula que, entre empresas federadas e não federadas, existam cerca de 128 iniciativas. Porto Alegre e Santa Maria concentram a maior parte das ações, embora cidades como Caxias do Sul e Rio Grande tenham perspectivas de aumento nesse segmento. Considerando apenas a rede federada do Rio Grande do Sul, observa Henrique, o faturamento das EJS no último ano foi de mais de R\$ 1 milhão. “A meta para esse ano é dobrar, chegar a R\$ 2 milhões”, arrisca.

A pioneira no Rio Grande do Sul

A PS Júnior, ligada à Escola de Administração da Ufrgs, foi a primeira Empresa Júnior (EJ) a surgir, em 1993. Ela presta consultorias e estudos, e soma mais de 350 projetos no portfólio. O faturamento anual é de mais de R\$ 200 mil. Hoje, tem 35 integrantes de diversas áreas acadêmicas. As consultorias reúnem três a quatro estudantes que dedicam de 50 a 70 horas semanais aos trabalhos. Entre os clientes estão startups, como Plantário e Webike, e empresas, como a Carrier Transcold. Infos em fb.com/PSJunior.UFRGS.

>> No site da Federação das Empresas Juniores do Estado do Rio Grande do Sul (fejers.org.br), há uma lista de empresas juniores (EJs) gaúchas ligadas a diversas instituições de Ensino Superior. A Fejers também oferece cursos para auxiliar no planejamento e formação de integrantes das EJs. #conheça

30/03/2017 | **Jornal do Comércio** | Artigos | 4

Desafios para a qualificação médica

Alfredo Floro Cantalice Neto - Presidente da Associação Médica/RS (Amrigs)

Os tempos atuais estão nos apresentando muitas dificuldades. Vivemos momentos de insegurança causados pela violência que teima em ceifar vidas sem nenhuma compaixão. Até na saúde, que deve ser uma premissa básica da nossa sociedade, observamos ações que causam grande desconforto e vão contra os compromissos que assumimos quando nos tornamos médicos e quando estamos à

frente de uma instituição do porte da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs).

A Amrigs tem se posicionado de forma clara e transparente em assuntos que mexem com os cidadãos de bem. Somos totalmente contrários a existência de cursos de “semirresidência” sem o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC) e não reconhecemos o programa de práticas médicas do Grupo Educacional Facinepe. Neste aspecto, quero reiterar a posição contrária à abertura de cursos de especialização na área médica sem o devido controle de qualidade. A população e os médicos devem estar atentos para a existência destes falsos cursos que estão sendo ofertados. Também temos manifestado, reiteradamente, preocupação em relação a qualidade do ensino ofertado pelos cursos de Medicina em todo o País.

Queremos a manutenção da excelência no ensino da especialidade médica. Por sua natureza, o médico lida com vidas e deve ter condições plenas de cuidar da saúde da população. Sendo assim, o desafio é trabalhar o crescimento sustentável e com qualidade da formação médica. Por fim, lamentamos profundamente que profissionais médicos se envolvam em atos escusos como a cobrança indevida de partos cobertos pelo Sistema Único de Saúde e vejam seus nomes fazendo parte das páginas policiais. É uma conduta totalmente reprovável e que fere a dignidade profissional. Em meio a estas situações preocupantes, reiteramos a nossa missão de promover o conhecimento na área da saúde, buscando a qualificação profissional continuada. A Amrigs continua a exercer seu papel influente e integrador nos assuntos da área, trabalhando para melhorar a qualidade de vida das comunidades onde estamos inseridos.